

AS REDES SOCIAIS E OS ADOLESCENTES: UM ESTUDO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL

Gilberto Gregório Santos ALMEIDA¹
Renata Piovan Cardozo DIAS¹
Rafaela JACOBOWSKY¹
Gabriela Vieira NASCIMENTO¹
Edinayra Araujo SANTOS¹
Geniana SANTOS²

¹ Acadêmicos do Curso de Psicologia (UNIVAG)

² Docente da Disciplina Prática de Pesquisa I e II (UNIVAG)

Introdução: Este resumo tematiza a construção da adolescência na interação via redes sociais. Objetivou-se compreender como os trabalhos no campo da psicologia significam o adolescente, especialmente, a partir do contato deste com as redes sociais. Os autores que orientam a presente discussão são Spink (1994), Caligariss (2000) e Ciampa (1984), que destacam como base teórica a psicologia social. **Objetivo:** Este trabalho procura desvelar aspectos da atuação do psicólogo frente a construção da identidade adolescente, ressaltando a produção coletiva da subjetividade nesse contexto. **Método:** Esta pesquisa se perfila as investigações qualitativas, bibliográficas, exploratórias e descritivas. Como forma de levantamento de dados, foram selecionados os termos identidade, adolescência e redes sociais e como critério de seleção, optou-se pela utilização de artigos disponibilizados em revistas de psicologia entre o período de 2007 até 2017. O desenvolvimento do estudo ocorreu nos dois semestres de 2017, no âmbito da disciplina de Prática de Pesquisa I e II. No tocante ao quantitativo do material coletado para estudo, foram encontrados 23 artigos, dos quais, 23 foram utilizados para esta discussão. **Resultados:** Como resultados é possível destacar que os trabalhos em psicologia destacam que o cyberbullying é uma problemática atual para os adolescentes, o que pode acarretar desfechos traumáticos e até trágicos como o suicídio. Os estudos existentes no campo da psicologia vêm assinalando que existe um importante papel da família na construção do diálogo acerca dos limites para o uso da internet, muitas vezes negligenciado. Nesse sentido, no levantamento sistemático é possível ressaltar a escassez de estudos sobre a atuação do psicólogo na temática estudada, sendo selecionado apenas 1 artigo que fala desta atuação, cabendo salientar que em 2017 alguns dos trabalhos despontam apresentando considerável contribuição para o âmbito da Psicologia, visto que indicam como pode ser realizado trabalho de intervenção por esse profissional em tal realidade. No que diz respeito às perspectivas teóricas que orientam as produções bibliográficas é possível verificar um número maior de trabalhos na perspectiva do desenvolvimento, bem como na psicanálise, ainda nesse sentido, é possível ressaltar que os estudos destacam que a construção da identidade do adolescente se dá por processos coletivos de pertencimento, em que o jovem se reconhece como parte de algo maior. **Conclusão:** O trabalho do Psicólogo nesse contexto se daria tanto na orientação da família em lidar com o adolescente nessa fase, quanto na problematização sobre ambientes positivos (virtuais ou não) para a construção de si e do grupo. Destaca-se ainda a pertinência da Psicologia Social nesse contexto, por permitir maior compreensão acerca dos processos de subjetivação e produção de identidade.